



08.MAIO.2020

SOBRE OS VENTILADORES PULMONARES E A DENÚNCIA DE IRREGULARIDADES NUMA COMPRA DESSES NO RECIFE.

Guilherme Fonseca

VENTILADORES PULMONARES E LEITOS DE UTI, UMA NECESSIDADE URGENTE.

Os ventiladores pulmonares, mais conhecidos como respiradores, são essenciais para tratamento de pacientes em estado grave infectados pelo novo coronavírus, que apresentarem falta de ar. Os aparelhos levam ar aos pulmões, por um tubo inserido na traquéia. Nesse momento, o Brasil é o país onde morrem cerca de mil pessoas por dia e em termos absolutos é quem mais registra vítimas fatais do Coronavírus no mundo. Muitos desses seres humanos morreram por falta de leitos de UTI e de ventiladores pulmonares e é justamente nesse momento que governos estaduais e prefeituras estão flexibilizando as limitadas medidas de isolamento social, pondo em risco a vida de milhares de pessoas.

Cerca de 75% da população do Brasil utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS), acontece que esse sistema em que pese ser uma grande conquista social, vem sendo sucateado ao longo do tempo. Os usuários do SUS é a maioria da classe trabalhadora, da população pobre e negra desse país.

É justamente nos hospitais públicos que sobrevivem com verbas do SUS que mais faltam leitos de UTI e ventiladores pulmonares. Por isso, a luta por Saúde Pública e de Qualidade é uma política reparadora do povo negro.

Em várias partes do mundo morreram pessoas por falta de acesso a ventiladores pulmonares e leitos de UTI. Em Nova Iorque e em Turim na Itália, foi utilizado até o uso de um único respirador para dois pacientes.

A saúde pública vem sendo atacada no mundo inteiro pelos governos. Essa política de

desmorte da saúde pública no mundo, em particular na Europa, fez com que quando viesse à pandemia fosse mais difícil enfrentá-la. Trinta e um países da Europa, juntos possuíam antes da pandemia 73.585 leitos para cuidados críticos que englobam os leitos de terapia intensiva e semi-intensiva, esse número é menor que os Estados Unidos que possuíam 97.000 leitos.

Contudo, essa média esconde uma profunda disparidade, enquanto a Alemanha possui 29,2 leitos/100 mil habitantes, o Reino Unido tem 6,6, a Holanda 6,4 e a Suécia, 5,8. Mas o fato de que os EUA possuam mais leitos críticos que os países europeus, não significaram que estivessem em melhores condições para enfrentar a pandemia. Primeiro porque 30 milhões de cidadãos americanos não possuem plano de saúde e outros 40 milhões acessam apenas planos básicos, que exigem co-participação ou seguros de custos tão altos que só podem ser utilizados em situações extremas¹.

Basta ver que, até agora, os Estados Unidos foi o país do mundo, onde mais óbitos ocorreram por vítimas do Coronavírus e proporcionalmente a sua população faleceram três vezes mais negros do que brancos².

Mostrando que o racismo se expressa de várias formas, a violência policial é apenas uma face cruel do capitalismo e racismo norte-

¹<http://ilaese.org.br/pandemia-do-coronavirus-uma-catastrofe--anunciada> -Um Raio X da Pandemia e seu impacto na saúde pública.Érica Andreassy e Nando Poeta

²<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2020/05/21/nos-eua-coronavirus-mata-tres-vezes-mais-negros-do-que-brancos.htm>

americano, cujo assassinato de George Floyd foi apenas mais uma violência brutal contra o povo negro daquele país. Mas desta vez virou um estopim de uma das maiores mobilizações massivas do povo negro americano e também em várias partes do mundo.

SITUAÇÃO NO BRASIL SE AGRAVA COM DESMONTE DO SUS E AVANÇO DA PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

No Brasil também não é diferente, segundo os dados do Proadess³ (Projeto Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde), é possível verificar que no período estudado (Entre 2009 e 2017), a quantidade de leitos de cuidado curativo disponíveis ao SUS de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos sofreram redução. As regiões Centro-Oeste e Sudeste que apresentaram, respectivamente, variação negativa de 17,4% e 15,2%. O Nordeste teve uma queda de 8,4% nesse número de leitos, mas essa região já tinha bem menos leitos do que as outras duas mencionadas. Veja o gráfico abaixo:



A Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) fez um levantamento sobre o número total de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil, de acordo com o

³<https://portal.fiocruz.br/noticia/relatorio-aponta-reducao-no-numero-de-leitos-no-brasil>

mapeamento em janeiro de 2020 e com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do DATASUS, ANS e IBGE. Concluiu-se que o país tinha 45.848 leitos de UTI, sendo 22.844 do Sistema Único de Saúde (SUS) e 23.004 que fazem parte do sistema de saúde privado dando uma relação de 22 leitos/100.000 habitantes⁴.

Portanto, a quantidade de leitos de UTI entre os do SUS e do setor privado é quase igual. Mas, o público que utiliza o SUS é bem maior do que o dos hospitais privados, isso leva a que no SUS só se tenha 14 leitos/100 mil, enquanto os que utilizam a rede privada a relação é de 49 leitos/ 100 mil habitantes. Apenas mais um dado do apartheid social no país

Defendida por um grupo de mais de 40 entidades, entre elas a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (Cebes) e a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde essas entidades lançaram um manifesto pela unificação das filas dos hospitais públicos e privados, sob gestão do Estado, chamada Leitos para Todos. Elas defendem: “para enfrentar esta dramática e urgente situação, o poder público precisa tomar atitudes muito mais enfáticas para garantir atenção a todos os casos, independente da capacidade de pagamento”.

O apelo dessas entidades não foi atendido pelos governantes desse país, o que só vem a demonstrar a falta de compromisso com a população mais pobre e a saúde pública.

EM PERNAMBUCO, A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE TAMBÉM AVANÇA

Segundo a pesquisa da AMIB em 2016⁵, o Nordeste mesmo representando 27,2% da população do país só possuía 18,3 dos leitos de UTI. Enquanto o Sudeste, segundo a pesquisa, que representa 36,7% da população do Brasil tinha 53,4% dos leitos de UTI, demonstrando aqui as profundas diferenças regionais também nessa questão.

A população de Pernambuco representa 17,47% da região Nordeste e possuía 23,94 dos leitos, numa situação melhor que

⁴<https://portal.fiocruz.br/noticia/especialistas-analisam-disponibilidade-de-leitos-no-pais-e-discutem-possibilidades>

⁵https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/marco/19/Analise_de_Dados_UTI_Final.pdf

alguns estados do Nordeste. No entanto, quando observamos a distribuição desses leitos entre hospitais do SUS e Privados verificamos quanto à disparidade aqui no estado é ainda maior que média nacional.

Em Pernambuco, no SUS temos 1,2 leitos por 10.000 habitantes e no setor privado essa relação é de 6,1 leitos/10.000 habitantes. Já a média nacional do Brasil é de 3,07 leitos/10.000 habitantes no SUS e 6,04/10.000 habitantes no setor privado. Demonstrando como avançou a privatização do estado nos últimos anos. Como demonstra o gráfico a seguir, extraído do Censo da AMIB em 2016.

	SUS	PRIVADO	Total
Capital	6,03	8,45	6,98
Interior	0,53	3,82	0,83
Total	1,20	6,01	1,89

NOVOS LEITOS DURANTE A PANDEMIA NO RECIFE: SETOR PRIVADO CRESCE MAIS AINDA.

De acordo com o governo do estado de Pernambuco no dia 08.06.20, foram criados 1.543 novos leitos em funcionamento em 20 municípios ao longo da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Desses, 688 são em UTI's e 855 em enfermarias. Já a prefeitura do Recife informa que soma 864 vagas, sendo 212 de UTI e 652 de enfermaria⁶. Já no setor privado, quantas vagas foram abertas e estão disponíveis nada é dito.

Mas de acordo com os dados do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde, do Ministério da Saúde, até o dia 08.06.2020 no Recife foram abertos 235 leitos de UTI's pelo SUS e 595 pelo Não SUS para tratamento exclusivo da Covid 19. A privatização também avança na pandemia, por aqui também⁷.

Agora nesse domingo (07.06.20), o governo do estado de Pernambuco afirmou que zerou a fila pública de leitos de UTI. No entanto, nesse momento é onde se intensificam as flexibilizações da limitada quarentena e corremos o risco com um novo pico de contaminação

O governo do estado chegou a afirmar

⁶<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/06/07/pernambuco-zera-fila-de-espera-por-leitos-de-uti-para-sindrome-respiratoria-grave-diz-governador.ghml>

⁷http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito

que a fila pública chegou a ter 300 pessoas à espera de UTI. No entanto, médicos denunciaram que teve casos que tiveram que optar em quem devia ter acesso a respiradores⁸. Mas tudo isso é minimizado e o estado não confirma a informação.

CUSTO DOS RESPIRADORES PULMONARES PODERIA SER BEM BARATO.

Até o dia 20 de Abril, o Ministério da Saúde havia comprado 14.100 ventiladores pulmonares em contratos com três empresas com fábricas no Brasil, totalizando um investimento de R\$ 658,5 milhões.

O valor médio pago por esses ventiladores foi de R\$ 46,7 mil cada. Dessa compra, 6,5 mil ventiladores pulmonares da empresa MagnaMed, 4,3 mil da empresa Intermed Equipamento Médico Hospitalar e 3,3 mil da empresa KTK.

No entanto, dessa compra apenas 2.651 desses equipamentos haviam sido entregues até o dia 02/06/20 e Pernambuco tinha recebido apenas 95 respiradores.

Universidades Públicas Brasileiras estão desenvolvendo modelos baratos e que visam driblar o uso de peças importadas. A USP (Universidade de São Paulo) desenvolveu o projeto de um ventilador pulmonar de emergência para ser usado em casos de falta do respirador convencional, o custo desse ventilador sairia por apenas R\$1.000,00⁹.

A UFPB (Universidade Federal da Paraíba) através Agência UFPB de Inovação Tecnológica (Inova) produziu um respirador orçado em R\$400 reais. O projeto já está à disposição das empresas que queiram produzir e essas precisam de autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)¹⁰.

No entanto, o governo de Bolsonaro e os governos estaduais não têm interesse em fazer esses investimentos nesses projetos, devido aos grandes negócios envolvendo empresas nacionais e estrangeiras.

⁸<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52655692>

⁹<https://www.poli.usp.br/noticias/destaque-home/22799-equipe-do-projeto-inspire-divulga-comunicado-oficial-sobre-o-resultado-dos-testes-do-ventilador-pulmonar.html>

¹⁰<https://www.ufpb.br/ufpb/contents/noticias/respirador-pulmonar-da-ufpb-tem-licenca-liberada-para-producao>

COMPRA DE VENTILADORES PULMONARES E MATERIAIS DE SAÚDE PASSAM A SER UM GRANDE NEGÓCIO!

Com a pandemia do coronavírus (Covid-19) a compra de ventiladores pulmonares virou uma guerra, a indústria quer ganhar e especular se aproveitando da grande demanda devido à pandemia. Também vemos que agentes do estado ao invés de estarem preocupados em combater a pandemia, querem tirar proveitos financeiros e fraudulentos.

Tudo isso foi facilitado pelo governo Bolsonaro junto com o congresso nacional que para “simplificar” as compras nesse período por parte dos governantes para o “combate” ao Coronavírus editou a lei federal 13.979 de 06 de fevereiro de 2020. Depois Bolsonaro editou a MP 926 que permite que até pessoas “inidôneas” ou ainda prestadoras ou fornecedores de serviços possam fazer contratos com entes do estado sem licitação e chegando até dispensar a apresentação de documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista.

Assim, denúncias de irregularidades e fraudes aparecem todos os dias nos jornais. Em São Paulo a investigação é de superfaturamento na compra de Luvas, que foi comprada de um dia para outro num valor de 30% a mais.

No Rio de Janeiro, comprou mil equipamentos com três empresas diferentes. Destes apenas 52 foram entregues e nenhum deles servia para pacientes com Covid-19. Assim, R\$33 milhões de reais foram no ralo.

Em Santa Catarina a operação é resultado de uma investigação que apura fraudes na compra de aparelhos para o governo catarinense. Os dois secretários de saúde tanto o de Santa Catarina como do Rio de Janeiro foram demitidos¹¹.

Na Bahia, a polícia civil investiga a empresa HempCare que intermediava compra de ventiladores pulmonares deu um calote de R\$ 48 milhões na compra de 300 ventiladores no consócio dos nove estados do Nordeste. Suspeitam a ligação da HempCare com o grupo Biogeoenergy, que tem entre suas empresas, uma suposta fabricante de respiradores.

¹¹<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/03/investigacoes-de-superfaturamento-e-desvios-na-saude-atingem-pelo-menos-seis-estados.ghtml>

AS COMPRAS DE VENTILADORES PULMONARES NO RECIFE

Nos últimos dias, depois da Prefeitura do Recife ter o contrato anulado com a empresa JUVANETE BARRETO FREIRE, são anunciados novos leitos de UTI com novos respiradores pulmonares. Segundo a prefeitura ela recebeu 87 novos ventiladores da Turquia no valor de \$19 mil dólares (Cerca de R\$ 95 mil) cada e que no dia 06 de junho chegando a ter 212 leitos de UTI. Já no dia seguinte anunciaram que recebeu mais 25 ventiladores da Magnamed totalizando 93 respiradores entregues pela empresa no valor de R\$59 mil Reais cada.

Segundo o portal da Transparência da Prefeitura do Recife, além da compra dos 500 ventiladores pulmonares da empresa JUVANETE BARRETO FREIRE, existem outros contratos de compra de ventiladores pulmonares como a MAGNAMED no valor de R\$4,425 milhões e com a INTERMED equipamentos hospitalares por R\$2,6 milhões, totalizando R\$7,025 milhões. Se considerarmos o preço R\$59 mil a unidade pago por ventilador teria cerca de 119 ventiladores.

Qual o planejamento da Prefeitura de Recife para quantidades de vagas de UTI's e ventiladores? Serão 700 vagas UTI? Segundo, como a prefeitura fez compras com valores tão absurdamente diferentes, sendo com a empresa Turca Biosys um valor que custou quase cinco vezes a que havia adquirido a empresa JUVANETE?

A DENÚNCIA DA COMPRA DE VENTILADORES PULMONARES PELA PREFEITURA CIDADE DO RECIFE

A investigação do Ministério Público de Contas de Pernambuco (MPCO) questiona irregularidades na compra por parte da prefeitura do Recife de 500 ventiladores Pulmonares no valor de R\$11,5 Milhões (R\$21,5 mil reais cada), a empresa JUVANETE BARRETO FREIRE, cujo nome de fantasia está registrado como BRASMED Veterinária.

Os indícios de irregularidades estão no relatório do procurador do MPCO e publicadas no Blog do Jamildo no dia 21 de maio desse ano¹²,

¹²<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2020/05/21/mpco-denuncia-supostas-irregularidades-na-compra-de-500-respiradores-no-recife-falsidade-ideologica-peculato-lavagem-e-fraude-prefeitura-rebate/>

que de forma resumida, descrevemos:

1- Que a empresária por ser MEI e ter um capital social de R\$50.000 reais não poderia fazer uma venda de R\$ 11milhões de reais. Além disso, segundo o MPCO na receita federal não estava habilitada para isso.

2- Que em nenhum momento no processo de compra diz que a empresa JUVANETE era representante comercial de duas outras empresas (BIOEX e BRMD).

3- Que a empresária Juvanete, já teve outros processos de irregularidades na Justiça de São Paulo.

4- Questiona o fato de quem assinou os contratos com a Prefeitura do Recife representando a empresa JUVANETE como seu procurador, tenha sido um empresário recifense do ramo de Pet Shop. Que segundo o MPCO, esse seria cunhado de comissionado do governo do estado e mencionado em irregularidades junto com a empresa Casa de Farinha, em processo que tramitou no TCE.

5 - Que a fábrica dos respirados enviada através de foto pela empresária aparenta um local precário para um equipamento tão sofisticado.

PREFEITURA DO RECIFE NEGA AS SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES

A Prefeitura da Cidade do Recife em nota negou todas as supostas irregularidades e anexou documentos para comprovar sua defesa, e a íntegra da sua defesa está na mesma matéria do Blog do Jamildo do dia 21 de maio de 2020¹³.

O DESENVOLVER DOS FATOS

No dia 22 de maio de 2020, a advogada da empresa JUVANETE e como sua procuradora, propõe rescindir o contrato com a prefeitura, pois segundo ela estava sendo caluniada pela imprensa local e sua imagem estava sendo prejudicada. No mesmo dia devolve o valor de R\$1,075 Milhões a prefeitura do Recife, valor referente a 50 ventiladores e a prefeitura aceita o distrato. Observe-se que, essa advogada da empresa JUVANETE, já foi presa e acusada de fraudar notas fiscais falsas, em compras de combustíveis em São Paulo.

¹³<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2020/05/21/mpco-denuncia-supostas-irregularidades-na-compra-de-50-respiradores-no-recife-falsidade-ideologica-peculato-lavagem-e-fraude-prefeitura-rebate/>

No dia 24 de Maio, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) através de Conselheiro relator, nega a auditoria específica solicitada pelo MPCO para essa compra, alegando que estava analisando outras 135 dispensas emergenciais de compras.

No dia 25 de Maio, a Prefeitura do Recife admite que os ventiladores comprados estejam em estoque e aguardam autorização da ANVISA

AS DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA FEDERAL E NOVOS INDÍCIOS

No dia 28 de Maio, a Polícia Federal com autorização do Ministério Público Federal cumpre mandato de busca e apreensão que foram realizadas na casa do secretário de saúde e na sede da prefeitura do Recife¹⁴. Ela conclui com as investigações que a empresa JUVANETE foi utilizada como empresa fantasma pelo seu ex-companheiro, pois empresas outras estavam com débitos com a União em mais de R\$ 9 milhões e não podiam fazer negócios diretos com a prefeitura. Também a Polícia Federal constata que a empresa JUVANETE não existe no seu endereço de cadastro.

A empresa chegou a fornecer 50 respiradores, sendo que 15 apresentaram problemas, 25 estavam em posse da prefeitura e outros 10 já haviam sido comercializados. Ao estranhar porque aqueles ventiladores não haviam sido utilizados “não comprovou a homologação da ANVISA”.

Ao mesmo tempo, em conta de rede social do proprietário da fabricante dos respiradores, observou-se que os aparelhos, ao menos até o início do mês de maio do presente ano (quando já haviam sido entregues unidades à PCR), teriam sido testados somente em animais.

ANVISA INFORMA QUE EMPRESA NÃO TEM NEM AUTORIZAÇÃO PARA FABRICAÇÃO OU VENDA DESSES VENTILADORES

A ANVISA no dia 05.06.20 informa que empresa JUVANETE e nem a BIOEX não podiam comercializar ventiladores pulmonares sem ter o registro definitivo, confirmando assim a denúncia do MPCO. Não tendo autorização, nem para fabricação e nem para comercialização de

¹⁴<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2020/05/28/policia-federal-realiza-buscas-e-apreensoes-na-prefeitura-do-recife/>

ventiladores pulmonares, além do que confirma que é inapropriada para seres humanos¹⁵.

CONCLUSÕES: AS SUSPEITAS DESSA COMPRA DE VENTILADORES SUGERE IRREGULARIDADES!

O conselheiro do TCE que havia negado a auditoria específica no dia 24 de Maio muda de posição e no dia 03 de Junho acatou recurso da Coordenadoria de Controle Externo do TCE para fazer essa auditoria¹⁶. Agora é importante que entidades dos trabalhadores e a sociedade em geral acompanhem essas investigações e esse julgamento.

A Empresa JUVANETE se diz vítima de ataques mentirosos por parte da mídia, por que ela não se defendeu das supostas calúnias e processou os caluniadores? A desistência aparenta muito mais como uma saída para não ser investigada.

Diante das denúncias, a Prefeitura do Recife argumentou que fez tudo dentro da legalidade. Aqui cabe uma afirmação, nem tudo que é legal é moral. A MP 926/20 de Bolsonaro é uma vergonha, sob os pretextos de se fazer comprar urgentes e sem licitação, está dando possibilidade de todo tipo de malandragem, virando caso de polícia pelo país afora.

Os indícios apontam que a compra da Prefeitura não foi feita diretamente ao fabricante dos ventiladores (BIOEX), porque essa possuía irregularidades de débitos com a União. Por isso, a utilização de uma empresa laranja, no caso a JUVANETE BARRETO FREIRE.

Depois de tudo isso, fica as perguntas: Como o secretário da saúde e responsável direto pelos contratos pela prefeitura do Recife assina contratos para compra de 500 ventiladores, sem esses terem autorização da ANVISA? Logo a maior compra de ventiladores feita nessa pandemia. Como não ir atrás de ver as condições da fábrica, do histórico da empresa e das pessoas que a representam?

Sobre o valor de R\$ 21,5 mil, não existe um questionamento sobre o valor ser caro, ao contrário, a preço de mercado não está. Mas

¹⁵<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2020/06/05/ca-so-juvanete-anvisa-diz-que-empresa-estava-proibidas-de-comercializar-respiradores-nao-pode-ser>

¹⁶<https://m.blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2020/06/03/conselheiro-do-tce-determina-abertura-de-processo-especifico-para-apurar-compras-de-respiradores-pela-prefeitura-do-recife-a-empresa-juvanete/>

poderia ser bem barato, caso o estado tivesse outra política como descrevemos antes.

O que se questiona é não se verificar a qualidade do equipamento, a não autorização da ANVISA e a falta de testes em humanos. Por tudo isso, concluímos que as suspeitas de irregularidades nessa compra são de fato reais.

TRABALHADORES E USUÁRIOS DEVEM ASSUMIR O CONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS!

Primeiro é necessária uma transparência real e não suposta transparência, pois, no portal de transparência da prefeitura do Recife está previsto cerca de R\$394 milhões. Como demonstram as diversas denúncias sobre agentes do estado pelo país afora e aqui em Pernambuco também.

Os governos têm se utilizado da pandemia para atacar os trabalhadores e retirar seus direitos. É assim, para não dar reajuste salarial, ou não aplicar a lei do piso. Mas os governos não falam em tirar de quem têm como os empresários, banqueiros, intermediários e corruptos.

Por isso se faz necessário que se forme um comitê composto por trabalhadores do serviço público, usuários e comunidades para que decidam como e onde deve ser utilizado o dinheiro público, agora e depois da pandemia. Como única forma de combater compras irregulares, farra do dinheiro público e se ter uma verdadeira transparência.